

RESUMO FICHAS DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL ÁREA MEDICINA III				
Quadrienal 2017-2020				
Quesitos, Itens, Indicadores e Pesos				
Quesito 1. Programa				
Item	Peso Total	Indicadores Acadêmicos (Pesos Parciais)	Peso Total	Indicadores Profissionais (Pesos Parciais)
<b>Item 1.1.</b> <u>Articulação, aderência e atualização</u> das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a <u>infraestrutura</u> disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	<b>40%</b>	<b>1.1.1. (60%)</b> <b>1.1.2. (40%)</b>	<b>40%</b>	<b>1.1.1. (50%)</b> <b>1.1.2. (40%)</b> <b>1.1.3. (10%)</b>
<b>Item 1.2.</b> <u>Perfil do corpo docente</u> e sua compatibilidade e adequação à <u>proposta do programa</u> .	<b>40%</b>	<b>1.2.1. (30%)</b> <b>1.2.2. (20%)</b> <b>1.2.3. (20%)</b> <b>1.2.4. (20%)</b> <b>1.2.5. (10%)</b>	<b>40%</b>	<b>1.2.1. (50%)</b> <b>1.2.2. (25%)</b> <b>1.2.3. (25%)</b>
<b>Item 1.3.</b> <u>Planejamento estratégico</u> do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	<b>10%</b>	<b>1.3.1. (40%)</b> <b>1.3.2. (30%)</b> <b>1.3.3. (30%)</b>	<b>10%</b>	<b>1.3.1. (40%)</b> <b>1.3.2. (30%)</b> <b>1.3.3. (30%)</b>
<b>Item 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da <u>autoavaliação</u> do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<b>10%</b>	<b>1.4.1. (50%)</b> <b>1.4.2. (25%)</b> <b>1.4.3. (25%)</b>	<b>10%</b>	<b>1.4.1. (50%)</b> <b>1.4.2. (25%)</b> <b>1.4.3. (25%)</b>
Quesito 2. Formação				
Item	Peso Total	Indicadores Acadêmicos (Pesos Parciais)	Peso Total	Indicadores Profissionais (Pesos Parciais)
<b>Item 2.1.</b> <u>Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente</u> em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	<b>25%</b>	<b>2.1.1. (40%)</b> <b>2.1.2. (30%)</b> <b>2.1.3. (30%)</b>	<b>25%</b>	<b>2.1.1. (50%)</b> <b>2.1.2. (40%)</b> <b>2.1.3. (10%)</b>

<b>Item 2.2.</b> Qualidade da <u>produção intelectual de discentes e egressos.</u>	<b>35%</b>	2.2.1. (40%) 2.2.2. (30%) 2.2.3. (20%) 2.2.4. (10%)	<b>35%</b>	2.2.1. (80%) 2.2.2. (20%)
<b>Item 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos <u>egressos</u> do programa em relação à formação recebida.	<b>10%</b>	2.3.1. (60%) 2.3.2. (40%)	<b>10%</b>	2.3.1. (70%) 2.3.2. (30%)
<b>Item 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	<b>20%</b>	2.4.1. (50%) 2.4.2. (25%) 2.4.3. (25%)	<b>20%</b>	2.4.1. (80%) 2.4.2. (20%)
<b>Item 2.5.</b> <u>Qualidade e envolvimento do corpo docente</u> em relação às atividades de formação no programa.	<b>10%</b>	2.5.1. (30%) 2.5.2. (50%) 2.5.3. (20%)	<b>10%</b>	2.5.1. (40%) 2.5.2. (30%) 2.5.3. (20%) 2.5.4. (10%)
<b>Quesito 3. Impacto na Sociedade</b>				
<b>Item</b>	<b>Peso Total</b>	<b>Indicadores Acadêmicos (Pesos Parciais)</b>	<b>Peso Total</b>	<b>Indicadores Profissionais (Pesos Parciais)</b>
<b>Item 3.1.</b> <u>Impacto e caráter inovador da produção intelectual</u> em função da natureza do PPG.	<b>35%</b>	3.1.1. (50%) 3.1.2. (50%)	<b>60%</b>	3.1.1. (30%) 3.1.2. (30%) 3.1.3. (30%) 3.1.4. (10%)
<b>Item 3.2.</b> <u>Impacto econômico, social e cultural</u> do programa.	<b>35%</b>	3.2.1. (40%) 3.2.2. (30%) 3.2.3. (30%)	<b>20%</b>	3.2.1. (40%) 3.2.2. (30%) 3.2.3. (30%)
<b>Item 3.3.</b> <u>Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade</u> do programa.	<b>30%</b>	3.3.1. (0% a 70%) 3.3.2. (0% a 70%) 3.3.3. (30%)	<b>20%</b>	3.3.1. (60%) 3.3.2. (40%)

**FICHA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA ÁREA MEDICINA III**

**Quadrienal 2017-2020**

Os indicadores serão estratificados *a posteriori*, conforme avaliação dos resultados, em MB (Muito Bom), B (Bom), R (Regular), F (Fraco), I (Insuficiente).

⇒ Quando for solicitado “anexo comprobatório”, deve ser anexado ao relatório documento digitalizado. Será informado em campo específico no último relatório do quadriênio.

⇒ Quando for solicitado “breve relato”, deve ser feito um relato de, no máximo, 50 palavras. Se necessário, será alertado aumento no número de palavras. O “breve relato” será informado em campo específico no último relatório do quadriênio.

**Quesito 1. Programa**

Item	Peso Total	Indicadores, Definições, Comentários, Pesos Parciais
<p><b>Item 1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	<p><b>40%</b></p>	<p><b>Avaliação Quantitativa e Qualitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p><b>1.1.1. (60%)</b> Avaliação da coerência entre Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP). As disciplinas serão avaliadas quanto a: <b>[a.]</b> título e ementa, <b>[b.]</b> aderência aos objetivos do PPG, LP e PP, <b>[c.]</b> bibliografia pertinente e atualizada, <b>[d.]</b> disciplinas de apoio às LP e nucleares e <b>[e.]</b> diferenciações de disciplinas destinadas ao mestrado e ao doutorado.</p> <p><b>1.1.2. (40%)</b> Avaliação da infraestrutura do PPG para condução de atividades:</p> <p><b>[a.] Espaços administrativos:</b> espaços próprios ou compartilhados para administração do PPG e, também, espaços institucionais de apoio como Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) e no Uso de Animais (CEUA), Relações Internacionais, entre outros;</p> <p><b>[b.] Espaços didáticos/pedagógicos:</b> áreas para reuniões, e para docentes e discentes, sistema de teleconferência e, se for o caso, ambientes semipresenciais e de ensino à distância, entre outros;</p> <p><b>[c] Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i>:</b> <b>[i.]</b> laboratórios de investigação científica, próprios e ou compartilhados com graduação e ou outros PPG; neste caso, fazer <u>“breve relato”</u> explicando como o uso compartilhado não alterará o bom andamento da pesquisa do PPG; <b>[ii.]</b> instalações centrais como biotério, entre outros; <b>[iii.]</b> centros de atendimento a pacientes com <u>comprovada</u> integração com pesquisa <i>stricto sensu</i> (fazer <u>“breve relato”</u>);</p> <p><b>[d.] Biblioteca:</b> acervo atualizado com os principais títulos de periódicos e livros relacionados às AC e LP do PPG, incluindo a</p>

	<p>bibliografia recomendada nas Disciplinas. Referir se há Repositório Institucional e colocar o sítio eletrônico se for o caso.</p> <p><b>[e.] Acesso à rede mundial de computadores:</b> avaliar acesso à internet, local e à distância, incluindo o portal de periódicos CAPES. Se há suporte de informática disponível para os docentes e discentes. Descrever os programas de informática ou <i>softwares</i> oferecidos pelo programa para: <b>[i.]</b> análise estatística avançada, <b>[ii.]</b> aplicativos da <i>web</i> para criar e gerenciar pesquisas e bancos de dados on-line, <b>[iii.]</b> programas para publicar e gerenciar bibliografias, entre outros.</p> <p>Ressalta-se que, nas descrições das diferentes instalações, devem ser incluídas informações sobre: <b>[i.]</b> se há recursos humanos de apoio e <b>[ii.]</b> possíveis planos institucionais ou do programa de manutenção de áreas e equipamentos como um todo.</p>
<p><b>Item 1.2.</b> Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.</p>	<p><b>Avaliação Quantitativa e Qualitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p><b>1.2.1. (30%)</b> Avaliação da porcentagem de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC), docentes visitantes (DV), aposentados, novos docentes incorporados e fluxo de docentes. A % de DC deve ser <math>\leq 20\%</math>. O mesmo valor (<math>\leq 20\%</math>) deve ser avaliado para os aposentados. O fluxo de DP, incluindo novos DP incorporados, será avaliado conforme a necessidade e planejamento do programa.</p> <p><b>Metodologia:</b> <math>\%DC = \frac{n(DC)}{[n(DC)+n(DP)]}</math></p> <p>A fórmula tem por objetivo avaliar a porcentagem de DC em comparação aos DP.</p> <p><b>1.2.2. (20%)</b> Avaliação do número de DP com participação em outros PPG (não considerar DC). Os DP podem participar em até 03 PPG no total, com a ressalva de que para programas com número mínimo de DP (10 para mestrado, 12 para doutorado), até <b>30%</b> dos DP podem participar em até 02 PPG. Não se leva em conta modalidade (acadêmico/profissional) e se dentro ou fora da mesma Instituição de Ensino Superior (IES). Programas que não atenderem aos números mínimos de DP preconizados pela área em um ou mais anos do quadriênio, não receberão conceito superior a “Fraco” neste item, em cada ano que houver essa ocorrência.</p> <p><b>1.2.3. (20%)</b> Avaliação da qualificação dos DP, no âmbito <u>nacional</u> e <u>internacional</u>.</p>

	<p><b>Metodologia:</b> será verificada a distribuição entre os DP das seguintes atividades, nacionais e internacionais, conforme descrição feita pelo coordenador do programa:</p> <p><b>[a.]</b> realização de aprimoramento continuado por meio de sabático e estágios, professor visitante, estágio pós-doutoral, entre outros; (mínimo tempo considerado = 1 mês);</p> <p><b>[b.]</b> participação em <u>corpo editorial</u> de revistas científicas (apontar se houver editor chefe ou associado); não serão avaliados revisores <i>ad hoc</i>;</p> <p><b>[c.]</b> atividades em: <b>[i.]</b> instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas, como, por exemplo, reitoria, diretoria, órgãos assessores, comissões; <b>[ii.]</b> órgãos do governo federal, estadual e municipal; <b>[iii.]</b> comissão de financiadoras públicas e privadas, e <b>[iv.]</b> outras que contribuam para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da ciência, ensino, docência e medicina como Academias Nacional e Estadual de Medicina, Sociedades para o desenvolvimento da ciência, entre outras do gênero.</p> <p><b>[d.]</b> atividades em associações, conselhos e sociedades de <u>representação de classe</u>, na condição de presidente, vice-presidente, membro da diretoria, membro de conselho, delegado e conselheiro, não considerando a categoria de membro em geral;</p> <p><b>[e.]</b> coordenação de redes de pesquisa;</p> <p><b>[f.]</b> premiações dos DP do programa.</p> <p>Neste item, somente serão analisadas informações que tiverem “<b>anexo comprobatório</b>”.</p> <p><b>1.2.4. (20%)</b> Valor do índice h5 de cada docente permanente (utilizar a base de dados <i>Scopus</i><sup>®</sup>).</p> <p><b>1.2.5. (10%)</b> Avaliar Docentes com Bolsa (produtividade CNPq, FAP ou equivalente) e o perfil científico do docente detentor da Bolsa.</p>
<p><b>Item 1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Fonte: Informação do Programa)</b></p> <p>Será avaliada a descrição única dos três subitens abaixo (“<b>breve relato</b>”, máximo 200 palavras).</p> <p><b>10%</b> <b>1.3.1. (40%)</b> Definição da vocação e missão do PPG e se foi definido seu pensamento de futuro e metas: <b>[a.]</b> “onde o PPG está na atualidade e para onde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”, <b>[b.]</b> listar metas claras, pontos fortes e pontos fracos e se estes foram e como foram participados a todos os envolvidos no programa.</p>

<p>futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>		<p><b>1.3.2. (30%)</b> Ações e procedimentos de gestão futura do <u>PPG</u> em relação a <b>[a.]</b> adequação e melhorias da infraestrutura, captação de recursos financeiros para manter os PP; <b>[b.]</b> aprimoramento de seus DP; <b>[c.]</b> melhor formação de seus discentes e, conseqüentemente <b>[d.]</b> melhor produção intelectual.</p> <p><b>1.3.3. (30%)</b> Existência de articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento <u>Institucional</u> (PDI) devendo ser avaliadas: <b>[a.]</b> a importância do PPG para a Instituição e em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou internacional); <b>[b.]</b> se são previstas políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; <b>[c.]</b> ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.</p>
<p><b>Item 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>10%</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Fonte: Informação do Programa)</b> Será avaliada a descrição única dos três subitens abaixo (“breve relato”, máximo 100 palavras).</p> <p><b>1.4.1. (50%)</b> Identificar os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza, especificando o grau de envolvimento de cada participante, listando as estratégias para envolver a todos e assinalando, ainda, se o PPG possui avaliador externo. Fazer a mesma descrição caso a autoavaliação do programa seja realizada pela IES.</p> <p><b>1.4.2. (25%)</b> Resultados ou resultados esperados da autoavaliação referente a <b>[a.]</b> monitoramento da qualidade do PPG, <b>[b.]</b> do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor), <b>[c.]</b> da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos), <b>[d.]</b> dos impactos (ver nota ao final desta ficha) e <b>[f.]</b> como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.</p> <p><b>1.4.3. (25%)</b> Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram.</p>
<p><b>Quesito 2. Formação</b></p>		

Item	Peso Total	Indicadores, Definições, Comentários, Pesos Parciais
<p><b>Item 2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>25%</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fontes: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS)</b></p> <p>Como normativa, serão consideradas as publicações dos egressos <b>titulados</b> nos últimos 5 anos.</p> <p>Serão avaliadas:</p> <p><b>2.1.1. (40%)</b> A aderência das dissertações e teses com as LP e PP do PPG.</p> <p><b>2.1.2. (30%)</b> A razão de teses e dissertações que estão sendo publicadas.</p> <p><b>Metodologia:</b> <math>razão\ tcp = \frac{p(DP+discente)}{(tc)}</math></p> <p><b>Razão tcp (trabalhos de conclusão no período)</b> = proporção entre produção científica conjunta de docentes e discentes - <b>p(DP + discente)</b>, e o número de trabalhos de conclusão no período (<b>tc</b>).  <b>discente</b> = discente e ou egresso</p> <p>Essa fórmula tem por objetivo estimar teses e dissertações que estão sendo publicadas.</p> <p><b>2.1.3. (30%)</b> Serão avaliadas as <u>05</u> melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio. Fazer “<b>breve relato</b>” de, no máximo, 100 palavras. Eventualmente, pode ser aceito <u>um</u> produto técnico/tecnológico do porte de uma tese.</p> <p>São exemplos de descrição a <b>[a.]</b> qualidade e inovação e, ainda, os <b>[b.]</b> impactos (ver nota ao final desta ficha).</p>
<p><b>Item 2.2.</b> Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>35%</p>	<p><b>Avaliação Quantitativa (Fontes: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS)</b></p> <p>Serão avaliadas as publicações científicas e eventuais produtos técnico/tecnológicos dos Discentes e ou Egressos quanto a:</p> <p><b>2.2.1. (40%)</b> Avaliar quanto os discentes estão publicando.</p> <p>Distribuição das publicações científicas nos diferentes estratos do Qualis Periódicos Referência.</p> <p>Metodologia:</p>

$$A = n(A1) + n(A2) \times 0,875 + n(A3) \times 0,75 + n(A4) \times 0,625 + n(B1) \times 0,5 + n(B2) \times 0,375 + n(B3) \times 0,25 + n(B4) \times 0,125$$

**Metodologia:**

$$PD = \frac{p(DP+discente)}{n \text{ Discentes}}$$

**Metodologia:**

$$PD = \frac{[p(DP+discente)+p(discentes sem DP)]}{n \text{ Discentes}}$$

Esta fórmula tem por objetivo avaliar a porcentagem do corpo discente que está publicando

**Metodologia:**

$$PD = \frac{p(DP+discente)}{p(DP)}$$

**Metodologia:**

$$PD = \frac{[p(DP+discente)+p(discentes sem DP)]}{p(DP)}$$

Esta fórmula tem por objetivo avaliar a porcentagem de publicações do programa em que o corpo discente contribui

**PD:** Publicações científicas dos Discentes

**p(DP + discente):** Publicações científicas DP + Discente

**p(discentes sem DP):** Publicações científicas de discentes sem ter o DP como coautor.

**p(DP):** publicações DP

**N(Discentes):** número total de discentes titulados e em curso

**discente** = discente e ou egresso

**2.2.2. (30%)** Avaliar quanto da produção total do binômio DP + Discentes são produções qualificadas.

**Metodologia:**

$$EDD = \frac{p(DP+discente)_{A1 \text{ a } A4}}{p(DP+discente)_{total}}$$

**EDD:** Estrato DP + Discente

**p(DP + discente) A1 a A4:** Publicações científicas DP + Discentes em estratos de A1 a A4 do Qualis Periódicos Referência

**p(DP + discente) total:** Publicações científicas totais de Docentes Permanentes + Discentes



**discente** = discente e ou egresso

**2.2.3. (30%)** Avaliar o quanto das produções qualificadas totais do programa vem do binômio DP + Discentes.

**Metodologia:**

$$PDDQ = \frac{p(DP+discente)_{A1\ a\ A4}}{p(Programa)_{A1\ a\ A4}}$$

**PDDQ:** Produção DP + Discente Qualificada

**p(DP+discente) A1 a A4:** Publicações científicas DP + Discentes em estratos de A1 a A4 do Qualis Periódicos Referência

**p(Programa) A1 a A4:** Publicação científica total do programa (docentes sem coautoria com discentes e vice-versa e binômio DP + Discente)

**discente** = discente e ou egresso

**2.2.4. (bonus)** Produções técnicas/tecnológicas serão avaliadas dentro daqueles qualificáveis para a Área Medicina III, conforme tabela abaixo:

#	Produtos Técnicos/Tecnológicos
1.	<b>Participação de forma ativa em eventos como convidado/expositor:</b> Palestra, conferência, moderação, participação em mesa redonda, exposição oral de trabalhos e pôsteres, premiações.
2.	<b>Organização de evento científico, tecnológico, social ou curso de formação profissional:</b> Participação efetiva e comprovada em comissões científicas e organizadoras, docência, criação ou organização de atividades de divulgação do conhecimento ou capacitação profissional, em diferentes níveis.
3.	<b>Produtos de editoração/livros/revistas/protocolos:</b> Organização de livros e seus capítulos, catálogo, coletânea e enciclopédia, revista, anais – incluindo tradução, editoria e corpo editorial, catálogo de produção artística, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica – ex. POP, manual de operação técnica. <u>Inclui-se aqui também aqueles produzidos em meio digital.</u>
4.	<b>Materiais didáticos e outros produtos de informação e comunicação educacional e/ou social na forma eletrônica:</b> Produção de programas de mídia, em veículos de comunicação; mídias analógicas, digitais, sociais ou alternativas; softwares/aplicativos –

			programas de computador, websites, ambientes virtuais e outros
		5.	<b>Produto bibliográfico não tradicional:</b> Artigo técnico ou de aplicação publicado em revista técnica, artigos e entrevistas a jornal ou revista de divulgação social, resenha ou crítica, texto em catálogo de exposição ou de programa de evento sociocultural.
		6.	<b>Produtos resultantes de orientações/assessorias/consultorias:</b> Relatórios de pesquisa (principalmente dos projetos do programa), relatório técnico conclusivo, processos de gestão, pesquisa de mercado, simulações, cenarização e jogos aplicados, valoração de tecnologia, modelo de negócio inovador, proposta de ferramenta gerencial, pareceres e notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas, pareceres técnico científicos, relatoria de sindicâncias e processos.
		7.	<b>Norma, Marco regulatório ou Bases de dados técnico-científicos:</b> Elaboração de norma técnica ou marco regulatório, estudos de regulamentação.
		8.	<b>Ativos de Propriedade Intelectual:</b> Desenvolvimento de processo ou produto patenteável; patente depositada, concedida ou licenciada; transferência de Processo/Tecnologia ou Produto/Material; processos e tecnologias não patenteáveis (“know-how”, criação de cursos, mudanças em processos de gestão); produtos/Processos em sigilo – Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica, de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo; desenho industrial; desenvolvimento e registro de software e hardware.
		9.	<b>Criação de empresa ou organização social inovadora:</b> Empresa júnior, <i>Startup</i> , <i>Spin-off</i> , configurações de <i>Crowd-funding</i> , incubadoras ou outras organizações de empreendimento e inovação.
		10.	<b>Curadoria de coleções biológicas</b>
		Os Produtos Técnicos/Tecnológicos serão classificados em <b>TA1, TA2, TA3, TA4, TB1, TB2, TB3, TB4</b> conforme <b>[a.]</b> aderência as AC e LP, <b>[b.]</b> impacto potencial e alcançado, <b>[c.]</b> aplicabilidade e replicabilidade, <b>[d.]</b> inovação e <b>[e.]</b> complexidade	

	<p><u>Observação:</u> Eventualmente, outros produtos técnicos/tecnológicos que não constem na lista acima poderão ser considerados.</p> <p><u>Maiores informações:</u> acessar a Ficha de Avaliação Programas Profissionais da Área Medicina III e o documento do Grupo de Trabalho de Produção Técnica  <a href="http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav">http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav</a></p>
<p><b>Item 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e quantitativa (Fontes: Plataforma Sucupira, Dados Fornecidos pela Capes)</b></p> <p><b>2.3.1. (60%)</b> Avaliar a indicação de <u>02</u> egressos de destaque titulados em cada um dos três períodos pré-determinados: 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020 ou seja, 05, 10 e 15 anos pós-titulação (“<b>breve relato</b>”, máximo 100 palavras para cada egresso). Os egressos desta indicação não poderão ser repetidos em indicações futuras.</p> <p><b>Metodologia:</b> a análise da descrição deve focar na coerência com o perfil do egresso definido pelo programa e no destaque profissional. São exemplos de destaque profissional dos egressos, sendo necessário ressaltar se <u>nacional</u> ou <u>internacional</u>:</p> <p>[a.] atuação em instituições de ensino ou pesquisa;</p> <p>[b.] atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços;</p> <p>[c.] projeto com captação de financiamento;</p> <p>[d.] produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) de destaque na área;</p> <p>[e.] professor/pesquisador visitante em outras IES;</p> <p>[f.] estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio da agência de fomento;</p> <p>[g.] prêmios;</p> <p>[h.] conferencista/palestrante em eventos de referência na área;</p> <p>[i.] participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas;</p> <p>[j.] participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas;</p> <p>[k.] editor e ou membro editorial de periódicos científicos, entre outras possibilidades.</p> <p>Neste item, somente serão analisadas informações que tiverem “<b>anexo comprobatório</b>”.</p> <p><b>2.3.2. (40%)</b> Avaliar o número (%) de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores</p>

	<p>titulados, também nos três períodos pré-determinados: 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020, especificando particularmente se participam de Instituição de Ensino Superior ou Instituição de Pesquisa Nacional/Internacional com atividades de graduação, pós-graduação e assistência.</p>
<p><b>Item 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS)</b></p> <p><b>2.4.1. (50%)</b> Serão avaliadas as publicações científicas, total do programa e individual dos DP.</p> <p><b>[i.] Distribuição das publicações científicas nos diferentes estratos do Qualis Periódicos Referência.</b></p> <p><b>Metodologia:</b>  <math display="block">A = n(A1) + n(A2) \times 0,875 + n(A3) \times 0,75 + n(A4) \times 0,625 + n(B1) \times 0,5</math> <b>A:</b> Pontuação dos artigos utilizando os percentis do Qualis Periódicos Referência.</p> <p>Haverá travas nessa distribuição, de maneira a não permitir que publicações em número excessivo em estratos "B" possam equivaler as publicações em estratos "A".</p> <p><b>[ii.] Avaliação da soma da pontuação total das Publicações Científicas do Programa, normalizada para o número de DP</b></p> <p><b>Metodologia:</b> <math>PCP = \frac{A_{Programa}}{n(DP)}</math></p> <p><b>PCP:</b> Publicações Científicas do Programa  <b>A:</b> Pontuação total das Publicações Científicas do Programa  <b>n(DP):</b> número de DP</p> <p>Esta fórmula avaliará as publicações totais do Programa. Aqui são consideradas somente uma vez cada publicação, não se levando em consideração coautorias.</p> <p><b>[iii.] Avaliação da média da soma da pontuação total das Publicações Científicas de cada DP</b></p> <p><b>Metodologia:</b> <math>MPCP = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n A_{DPi}</math></p> <p><b>MPCP:</b> Média das Publicações Científicas do Programa  <b>A<sub>DPi</sub>:</b> Soma da pontuação individual de cada DP  <math>\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n A_{DPi}</math> : média da soma da pontuação individual de cada DP</p> <p>Esta fórmula também avaliará as publicações totais do programa em relação a cada DP. Aqui será computada uma publicação para</p>

	<p>cada coautor. Se este número for consideravelmente mais alto do que o anterior, mostrará que muitos DP estão publicando em coautoria.</p> <p><u>Observação:</u> serão utilizadas outras métricas que se façam necessárias, tais como, intervalo de confiança de 95% da média e coeficiente de variação (desvio padrão /média).</p> <p><b>2.4.2. (25%)</b> Será avaliada a indicação por cada DP de <b>até 04</b> publicações científicas de destaque, dependendo do número de anos de atuação como DP no período do quadriênio, com respectivas justificativas (“<b>breve relato</b>” – máximo de 200 palavras) A indicação <b>não</b> precisa respeitar o ano de atuação do DP. A indicação da publicação científica pelo DP não pode ser <b>repetida</b> por outros DP coautores.</p> <p><b>2.4.3. (25%)</b> Avaliar a indicação pelo PPG de <b>05</b> publicações científicas de destaque no período do quadriênio com respectivas justificativas (“<b>breve relato</b>” - no máximo 100 palavras).</p> <p><u>Metodologia:</u> para avaliação dos itens <b>2.4.2.</b> e <b>2.4.3</b> se levará em conta a análise da:</p> <p>[a.] coerência com as Linhas de Pesquisa;</p> <p>[b.] presença de discente e ou egresso como coautor;</p> <p>[c.] indicação do percentil da publicação (maior percentil entre <i>Web of Science</i><sup>®</sup> ou <i>Scopus</i><sup>®</sup>);</p> <p>[e] impactos (ver nota ao final desta ficha).</p>
<p><b>Item 2.5.</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p><b>10%</b></p> <p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p><b>2.5.1. (30%)</b> Será avaliada a distribuição entre os DP da atuação em [a.] LP e PP, [b.] disciplinas, avaliando separadamente o responsável e o participante, [c.] aulas para graduação e [d.] orientação de alunos de Iniciação Científica (podem ser considerados alunos sem bolsa, mas inscritos oficialmente na IES – neste caso, em particular, somente serão analisadas informações que tiverem “<b>anexo comprobatório</b>”).</p> <p><u>Metodologia:</u> no mínimo 80% dos DP devem ter pelo menos 80% de atuação nas diferentes atividades, com distribuição equânime entre 80% dos DP.</p>

	<p><b>2.5.2. (50%)</b> Será avaliado o número de teses e dissertações <b>em orientação e titulados</b> no quadriênio, em relação ao número de DP, avaliando-se, assim, a performance do programa.</p> <p><b>Metodologia:</b> 2x número de teses + 1x número de dissertações / número Total de DP.</p> <p>A <b>distribuição</b> dos números de alunos em orientação e titulados entre os DP também será analisada, sendo que, no mínimo, 80% dos DP devem ter alunos em orientação e titulados, com distribuição equânime entre 80% destes.</p> <p>Será analisado para cada DP que tenha atuado durante todo o quadriênio se há: <b>[a.]</b> mínimo de <u>03</u> alunos em orientação e 02 titulados; <b>[b.]</b> mais de 10 alunos em orientação; <b>[c.]</b> ausência de orientação e titulação; <b>nenhuma</b> orientação ou <b>nenhuma</b> titulação de discentes no quadriênio.</p> <p>Para os DP credenciados durante o quadriênio, as atividades serão analisadas individualmente.</p> <p><b>2.5.3. (20%)</b> Será avaliada a capacidade de captação de financiamento para pesquisa dos DP, no âmbito nacional e internacional, pública ou privada, levando-se em consideração:</p> <p><b>[a.]</b> aderência entre o financiamento e AC e LP;</p> <p><b>[b.]</b> distribuição da captação entre os DP (no caso de uma captação com mais de um DP, será contada para todos se <b>comprovada</b> a participação);</p> <p><b>[c.]</b> serão considerados valores oriundos de insumos e aparelhos (convertidos em reais), se <b>comprovado</b> o destino para pesquisa;</p> <p><b>[e.]</b> verbas parlamentares, se <b>comprovado</b> o destino para pesquisa;</p> <p><b>[f.]</b> bolsas serão consideradas somente quando oriundas da iniciativa <b>privada</b>;</p> <p><b>[g.]</b> verbas institucionais, se <b>comprovado</b> o destino para pesquisa.</p> <p>Serão consideradas as verbas captadas dentro do período da quadrienal (data de <b>outorga</b> e não de vigência).</p> <p>É considerada verba internacional quando o processo de avaliação foi internacional, mesmo que a liberação da verba tenha sido nacional. Ressalta-se que só serão analisadas captações que tiverem <b>“anexo comprobatório indicando agência de fomento, título da proposta aprovada, ano de aprovação, valor captado, duração do projeto, linha e projeto de pesquisa do programa associados ao fomento, docentes participantes. Estas captações devem demonstrar distribuição quanto ao corpo DP e atuação, enquanto equipe, nas captações.”</b></p> <p>A pontuação da captação para cada DP seguirá a tabela abaixo:</p>
--	--

		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Escore</th> <th>5</th> <th>10</th> <th>15</th> <th>20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><b>Fonte</b></td> <td>nacional privada</td> <td>nacional</td> <td>internacional privada</td> <td>internacional</td> </tr> <tr> <td><b>Processo seletivo</b></td> <td>universitária</td> <td>contínua</td> <td>aberta</td> <td>competitiva</td> </tr> <tr> <td><b>Outorga</b></td> <td>-</td> <td>equipe outra inst.</td> <td>equipe mesma inst.</td> <td>nominal DP</td> </tr> <tr> <td><b>Abrangência</b></td> <td>nacionais</td> <td>cooperação internacional</td> <td>multicêntrico nacional</td> <td>multicêntrico internacional</td> </tr> <tr> <td><b>Montante</b></td> <td>&lt;100 mil</td> <td>100 mil – &lt; 500 mil</td> <td>500 mil – &lt; 1 milhão</td> <td>&gt; 1 milhão</td> </tr> </tbody> </table>				Escore	5	10	15	20	<b>Fonte</b>	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional	<b>Processo seletivo</b>	universitária	contínua	aberta	competitiva	<b>Outorga</b>	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP	<b>Abrangência</b>	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional	<b>Montante</b>	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão
Escore	5	10	15	20																															
<b>Fonte</b>	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional																															
<b>Processo seletivo</b>	universitária	contínua	aberta	competitiva																															
<b>Outorga</b>	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP																															
<b>Abrangência</b>	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional																															
<b>Montante</b>	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão																															
		Cada captação pode variar seu escore de 30 a 100 pontos.																																	
<b>Quesito 3. Impacto na Sociedade</b>																																			
Item	Peso Total	Indicadores, Definições, Comentários, Pesos Parciais																																	
<b>Item 3.1.</b> Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do PPG.	<b>35%</b>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS e SCIVAL)</b></p> <p><b>3.1.1. (50%)</b> Descrever os aspectos mais relevantes do impacto e carácter inovador do programa, no que tange ao avanço do conhecimento nas ciências básicas e clínico-cirúrgicas da área (“<b>breve relato</b>” - no máximo 100 palavras). É importante, para melhor descrição neste item conhecer as definições abaixo:</p> <p><b>Impacto</b> é a repercussão na sociedade causada pela introdução de produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação como melhoria de um produto ou serviço, melhoria na saúde de indivíduos, no ensino e aprendizagem, no aumento da empregabilidade, melhoria na alimentação, redução de uma determinada doença, entre outros. Tipos de impactos podem ser vistos em nota ao final desta ficha.</p> <p><b>Relevância</b> é a importância que um grupo ou sociedade atribui a produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação. São exemplos de alta relevância a introdução da tomografia por emissão de pósitrons (PET Scan) para detecção de metástases, cirurgia laparoscópica e robótica, entre outros.</p> <p><b>Transferência</b> é a introdução na sociedade de produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação. São exemplos de transferência: licenciamento de uma patente, de uma nova técnica cirúrgica ou método diagnóstico, entre outros.</p>																																	

		<p><b>3.1.2. (50%)</b> Avaliação das citações da produção científica do programa por: <b>[a.]</b> “Citation Count”, <b>[b.]</b> “Scopus Views Count” e <b>[c.]</b> “Average CiteScore” () e <b>[d.]</b> índice h5 do programa (utilizar as bases de dados Scopus®, SciVal® ou outra similar).</p>
<p><b>Item 3.2.</b> Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p><b>35%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira e Informação da CAPES)</b></p> <p><b>3.2.1. (40%)</b> Descrever os impactos <b>econômico</b> (produtos e serviços do programa que geraram vantagem competitiva ao país) e <b>social</b> (benefícios que o programa trouxe para a sociedade) do programa (“<b>breve relato</b>” - no máximo 100 palavras).</p> <p><b>3.2.2. (30%)</b> Será avaliada a existência de projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> baseados na Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) (<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf</a>) ou a participação em editais indutores para atender demandas específicas como, p. ex., Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) ou os elencados no Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) que sejam prioritários à área, dentro da disponibilidade de editais.</p> <p><b>3.2.3. (30%)</b> Será avaliado o envolvimento do programa em atividades de popularização da ciência como atividades de extensão, comunicacionais e informacionais, ou equivalentes, junto a comunidades locais como escolas, associações de bairro, setor público, privado e terceiro setor local ou regional. Exemplos com: <b>[a.]</b> educação básica (participação de alunos em pesquisa, visitas destes com atividades lúdicas nos laboratórios de pesquisa, feiras de ciência, reuniões em escolas, entre outros e <b>[b.]</b> outros setores da sociedade como terceiro setor com temáticas da área (p. ex., Associação Brasileira de Portadores de Olho Seco - APOS) com a realização de palestras com professores não da área médica ou profissionais voluntários, disseminação de informação através de sítios eletrônicos, mídias sociais, aplicativos, vídeos, blogs, entre outros.</p>
<p><b>Item 3.3.</b> Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e</p>	<p><b>30%</b></p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p>Esse item será avaliado de acordo com a <b>vocação do programa</b>, ou seja, se o programa tender mais a Internacionalização, receberá um</p>



<p>visibilidade do programa.</p>	<p>valor maior nessa avaliação e vice-versa para a inserção local, regional e nacional.</p> <p><b>3.3.1. (0% a 70%)</b> Descrever a <b>internacionalização</b> do programa no quadriênio (“breve relato” - no máximo 200 palavras), em relação a:</p> <p><b>Projetos de Pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Com financiamento internacional: listar projetos, valor, docentes e discentes envolvidos e serão consideradas verbas captadas dentro do período da quadrienal (data de outorga e não de vigência);</li> <li>⇒ Que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras: listar projetos indicando equipe;</li> <li>⇒ Sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais: listar projetos indicando equipe;</li> </ul> <p><b>Produção Intelectual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Publicações de circulação internacional dos docentes permanentes e discentes/egressos do programa no quadriênio: listar produção intelectual de maior impacto;</li> <li>⇒ Produtos técnicos/tecnológicos envolvendo docentes permanentes e discentes/egressos em autoria/coautoria com pesquisadores <b>sediados</b> ou resultantes de <b>parcerias</b> em instituições estrangeiras: listar produção bibliográfica, técnica e tecnológica de maior impacto;</li> </ul> <p><b>Mobilidade e Atuação Acadêmica no Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Docentes, pesquisadores visitantes e pós-doutores estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio: listar a instituição de origem e atividades desenvolvidas;</li> <li>⇒ Discentes estrangeiros regulares no programa;</li> <li>⇒ Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa durante o quadriênio;</li> <li>⇒ Discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche;</li> </ul> <p><b>Mobilidade e Atuação Acadêmica no Exterior</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Docentes permanentes, discentes e egressos do programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica, estágio pós-doutoral ou sênior em instituição estrangeira;</li> <li>⇒ Docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em programas no exterior;</li> <li>⇒ Docentes permanentes do programa que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos);</li> </ul>
----------------------------------	---

	<p>⇒ Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior; valorizar as atividades de presidente, vice-presidente ou coordenador da comissão científica, entre outras do mesmo nível;</p> <p>⇒ Docentes permanentes do programa que participaram durante o quadriênio em comitês, editoriais e em editorial de periódicos do exterior; não considerar revisor <i>ad hoc</i>.</p> <p>⇒ Docentes permanentes e discentes/egressos do programa que, no quadriênio, obtiveram no exterior premiações relevantes para a área;</p> <p>⇒ Docentes permanentes do programa que, no quadriênio, ocuparam no exterior cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais;</p> <p>⇒ Docentes permanentes do programa que, no quadriênio, atuaram no exterior como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área;</p> <p>⇒ Discentes de doutorado do programa que fizeram doutorado sanduíche no exterior durante o quadriênio;</p> <p><b>Em Condições Institucionais</b></p> <p>⇒ Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas;</p> <p>⇒ Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente após o retorno ao país;</p> <p>⇒ Planejamento estratégico do programa contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas;</p> <p>⇒ Página eletrônica em língua estrangeira (adequada ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade;</p> <p>⇒ Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos);</p> <p>⇒ Escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que seja capaz de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;</p> <p>⇒ Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros;</p> <p>⇒ Oferecimento de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior (língua portuguesa) e para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras);</p> <p>⇒ Oferecimento de disciplinas em língua estrangeira;</p> <p>⇒ Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio;</p> <p>⇒ Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio.</p>
--	---

	<p>Ressalta-se que só serão consideradas as atividades que tiverem “<b>anexo comprobatório</b>” e que estiverem dentro do período da quadrienal, quando cabível.</p> <p><b>3.3.2. (0% a 70%)</b> Descrever a inserção do programa (local, regional e nacional) (“<b>breve relato</b>” - no máximo 100 palavras) quanto a:</p> <p><b>[a.]</b> interações com outros programas de pós-graduação (formas associativas/redes) e ou centros de ensino e pesquisa local, regional ou nacional, e com resultados comprovados;</p> <p><b>[b.]</b> iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI, antigo MINTER, DINTER, PROCAD) e assemelhados;</p> <p><b>[c.]</b> atividades que envolvam mobilidade de alunos e docentes para projetos conjuntos, de interesse estratégico, envolvendo instituições nacionais;</p> <p><b>[d.]</b> participação de docentes de outros programas de pós-graduação com aulas, bancas, visitas, entre outros;</p> <p><b>[e.]</b> dupla-titulação (cotutela) em instituições nacionais;</p> <p><b>[f.]</b> desenvolvimento de disciplinas conjuntas;</p> <p><b>[g.]</b> nucleação de egressos local, regional e nacional, entre outros.</p> <p><b>3.3.3. (30%)</b> Será avaliada a visibilidade do programa através do conteúdo do seu sítio eletrônico para a divulgação atualizada de informações, seguindo a Portaria CAPES No 13/2006 e com alguns itens especificados abaixo, como:</p> <p><b>[a.]</b> escrita bilíngue de no mínimo inglês e espanhol;</p> <p><b>[b.]</b> detalhamento do programa quanto o seu histórico e evolução;</p> <p><b>[c.]</b> autoavaliação;</p> <p><b>[d.]</b> todas as fichas de avaliação passadas, contendo os conceitos CAPES;</p> <p><b>[e.]</b> AC, LP e PP com respectivas descrições gerais;</p> <p><b>[f.] <u>corpo docente e alunos em estágio pós-doutoral</u></b> com foto, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo: CV Lattes, CNPq, Google Acadêmico, Publon/ResearchID e ORCID;</p> <p><b>[g.] <u>corpo discente</u></b> de pós-graduação com foto, data de matrícula, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo, CV Lattes. Assinalar alunos que estejam cursando o programa de doutorado-sanduiche no Exterior (PDSE);</p> <p><b>[h.]</b> corpo discente de graduação deve estar listado em local apropriado e de fácil visualização;</p> <p><b>[i.]</b> estrutura curricular listando ementa e bibliografia atualizadas das disciplinas e docentes responsáveis e participantes;</p>
--	--

	<p><b>[j.]</b> critérios de seleção e desligamento do corpo docente e discente;</p> <p><b>[k.]</b> descrição sumarizada da produção científica e técnica/tecnológica do programa (dissertações, teses, entre outros) com <i>link</i> acessível desta produção;</p> <p><b>[l.]</b> destino dos egressos com os seguintes itens: vínculo empregatício atual, emprego formal classificado na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores e região da federação onde se encontra;</p> <p><b>[m.]</b> divulgação da participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais;</p> <p><b>[n.]</b> atividades de popularização e divulgação da ciência que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do programa, com informação sobre aspectos clínicos, de ensino e pesquisa, através de boletins, blogs, vídeos, entre outros;</p> <p><b>[o.]</b> informações gerais relacionadas ao PPG como, por exemplo, custo de vida na região, moradias, transporte, entre outros.</p> <p><b>[p.]</b> descrever (“<b>breve relato</b>” - no máximo 100 palavras) as ações de facilitação ao acesso do sítio eletrônico e de sua funcionalidade.</p> <p><b>[q.]</b> avaliar o desempenho do sítio eletrônico, verificando o número de visitas, visualizações de páginas por visita, duração média da visita, entre outros.</p>
--	---

#### NOTA

**Impactos:** **[a.]** econômico, **[b.]** na saúde e sanitário (políticas públicas), **[c.]** educacional (ensino e aprendizagem), **[d.]** científico (relatar características do veículo da publicação científica ou eventual veículo de divulgação para produtos técnicos/tecnológicos), **[e.]** social, **[f.]** profissional e ou **[g.]** político, entre outros.

RESUMO EXPANDIDO DA FICHA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA ÁREA MEDICINA III		
Quesitos, Itens, Indicadores com Descrição e Pesos Parciais		
Quesito 1. Programa	Peso Total	Indicadores (Pesos Parciais)
<p><b>Item 1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	40%	<p><b>1.1.1. (60%)</b> Avaliação da coerência entre Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP).</p> <p><b>1.1.2. (40%)</b> Avaliar a infraestrutura do PPG para condução de atividades.</p>
<p><b>Item 1.2.</b> Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.</p>	40%	<p><b>1.2.1. (30%)</b> Avaliação do número de docentes e categorias.</p> <p><b>1.2.2. (20%)</b> Avaliação do número de DP com participação em outros PPG.</p> <p><b>1.2.3. (20%)</b> Avaliação da qualificação dos DP.</p> <p><b>1.2.4. (20%)</b> Valor do índice h5 dos DP e se estes têm bolsas.</p> <p><b>1.2.5. (10%)</b> Avaliar docentes com bolsa.</p>
<p><b>Item 1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual –</p>	10%	<p><b>1.3.1. (40%)</b> Qual é a vocação, missão e metas futuras do PPG?</p> <p><b>1.3.2. (30%)</b> Quais são as ações e procedimentos de gestão futura do PPG?</p> <p><b>1.3.3. (30%)</b> Se há articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p>

bibliográfica, técnica e/ou artística.		
<b>Item 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<b>10%</b>	<p><b>1.4.1. (50%)</b> Quais os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza?</p> <p><b>1.4.2. (25%)</b> Resultados esperados da autoavaliação.</p> <p><b>1.4.3. (25%)</b> Listar as estratégias de resultados.</p>
<b>Quesito 2. Formação</b>	<b>Peso Total</b>	<b>Indicadores (Pesos Parciais)</b>
<b>Item 2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	<b>25%</b>	<p><b>2.1.1. (40%)</b> Avaliar a aderência das dissertações e teses com as LP e PP do PPG.</p> <p><b>2.1.2. (30%)</b> Avaliar a porcentagem de teses e dissertações que estão sendo publicadas.</p> <p><b>2.1.3. (30%)</b> Avaliar a indicação de <u>05</u> melhores teses ou dissertações do PPG.</p>
<b>Item 2.2.</b> Qualidade da <u>produção intelectual de discentes e egressos.</u>	<b>35%</b>	<p><b>2.2.1. (40%)</b> Porcentagem da produção do programa com participação de discente e ou egresso.</p> <p><b>2.2.2. (30%)</b> Porcentagem de publicações dos discentes/egressos nos estratos superiores.</p> <p><b>2.2.3. (20%)</b> Porcentagem da produção do programa em estratos superiores com participação de discentes e ou egressos.</p> <p><b>2.2.4. (10%)</b> Produções técnicas/tecnológicas.</p>
<b>Item 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos <u>egressos</u> do programa em relação à formação recebida.	<b>10%</b>	<p><b>2.3.1. (60%)</b> Avaliar a indicação de <u>02</u> egressos de destaque.</p> <p><b>2.3.2. (40%)</b> Avaliar o número (%) de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados.</p>
<b>Item 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	<b>20%</b>	<p><b>2.4.1. (50%)</b> Avaliar as publicações científicas dos Docentes Permanentes.</p> <p><b>2.4.2. (25%)</b> Avaliar a indicação por cada DP de até <u>04</u> publicações científicas de destaque.</p> <p><b>2.4.3. (25%)</b> Avaliar a indicação pelo PPG de <u>05</u> publicações científicas de destaque.</p>
<b>Item 2.5.</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em	<b>10%</b>	<p><b>2.5.1. (30%)</b> Avaliar a distribuição entre os DP da atuação no PPG.</p> <p><b>2.5.2. (50%)</b> Avaliar número e distribuição de teses e dissertações em orientação e titulados dos DP.</p>

relação às atividades de formação no programa.		<b>2.5.3. (20%)</b> Avaliar a capacidade de captação de financiamento para pesquisa dos DP.
<b>Quesito 3. Impacto na Sociedade</b>	<b>Peso Total</b>	<b>Indicadores (Pesos Parciais)</b>
<b>Item 3.1.</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do PPG.	<b>35%</b>	<b>3.1.1. (50%)</b> Descrever os aspectos mais relevantes do impacto e caráter inovador do programa. <b>3.1.2. (50%)</b> Avaliação das citações da produção científica do programa.
<b>Item 3.2.</b> Impacto econômico, social e cultural do programa.	<b>35%</b>	<b>3.2.1. (40%)</b> Descrever os impactos econômico e social. <b>3.2.2. (30%)</b> Avaliar se há desenvolvimento de projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> diretamente relacionados à saúde. <b>3.2.3. (30%)</b> Avaliar envolvimento do programa em atividades de popularização da ciência.
<b>Item 3.3.</b> Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	<b>30%</b>	<b>3.3.1. (0% a 70%)</b> Descrever a internacionalização do programa e dos docentes permanentes. <b>3.3.2. (0% a 70%)</b> Descrever a inserção do programa (local, regional e nacional). <b>3.3.3. (30%)</b> Avaliar a visibilidade do programa.

**FICHA AVALIAÇÃO QUADRIÊNIO 2017-2020 PROGRAMAS PROFISSIONAIS MED III**

**OBSERVAÇÃO:** A Ficha de Avaliação é formada por três Quesitos (Programa, Formação e Impacto na Sociedade), divididos em Itens e Definições/Comentários. Cada Quesito, com suas divisões, pontua em até 100% e serão ponderados numa escala de cinco (5) níveis: Insuficiente (I), Fraco (F), Regular (R), Bom (B) e Muito Bom (MB).

**Quesito 1 – Programa**

Item	Peso	Definições e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
<p><b>1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT), projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.</p>	<p align="center"><b>40%</b></p>	<p><b>1.1.1. (50%) Planejamento Curricular:</b> De maneira qualitativa, serão avaliados se os objetivos do programa, perfil do egresso, estrutura curricular, área (s) de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT) e projetos, <u>ESTÃO COERENTES ENTRE SI</u> de forma que propiciem ambiente de ensino-aprendizagem inter e multidisciplinar, promotor de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e inovação desejados para que discentes adquiram as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para atuarem como protagonistas no desenvolvimento e aprimoramento de produtos, processos, gestão ou educação na área de saúde.</p> <p>A <u>estrutura curricular</u> deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Proporcionar <b>formação empreendedora e inovadora</b>, permitindo novas formas de identificação, racionalização e resolução de problemas técnicos e sociais, <b>formação técnica</b> para o conhecimento de processos necessários a certificação e registro de produtos técnicos e tecnológicos, como processos de patenteamento, registro de softwares, dentre outros; processos de autorização em CEP e CEUA, elaboração de projetos para captação de recursos, dentre outros. Não esquecendo da <b>formação em pesquisa</b>, devendo incluir disciplinas que possam proporcionar aos discentes os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática, de modo a qualificar o exercício profissional;</li> <li>b) Ter linhas de atuação científico-tecnológicas e projetos coerentes com os objetivos do programa, a atuação e produção dos docentes e com o perfil do egresso proposto;</li> <li>c) Apresentar linhas e projetos de atuação profissional dirigidos para a resolução de problemas concretos da</li> </ul>



	<p>prática profissional na área da saúde, coerentes com a infraestrutura disponível na instituição e com a atuação do(s) docente(s) responsáveis;</p> <p>d) Detalhar o conjunto de disciplinas (obrigatórias ou optativas) e que tenha coerência com a área de atuação profissional, sem redundância com a formação de pós-graduação <i>lato sensu</i>;</p> <p>e) Contemplar conteúdos a respeito de empreendedorismo inovador, práticas gerenciais para controle de projetos, plano de negócios para criação de empresas ou controle sobre qualidade de processos, além de princípios sobre proteção de propriedade intelectual.</p> <p><u>O Perfil desejado do Egresso deve demonstrar claramente:</u></p> <p>f) Objetivos desejados, ajustados às modificações demandadas pelo cenário de desenvolvimento do setor;</p> <p>g) Matriz de conhecimentos/habilidades necessárias e ajustadas para atingir esses objetivos.</p> <p><b>1.1.2. (40%) Infraestrutura institucional:</b> será avaliada de maneira qualitativa e deverá estar relatada e contemplar os seguintes aspectos:</p> <p><b><u>Cenários de Ensino:</u></b></p> <p>a) <b>Espaços didáticos/pedagógicos:</b> será avaliada a existência de áreas para reuniões, e para docentes e discentes, sistema de teleconferência e, se for o caso, ambientes semipresenciais e de ensino à distância. Salas e espaços de interatividade e convivência para docentes e discentes, entre outros;</p> <p>b) <b>Espaços administrativos:</b> será avaliada a existência de espaços próprios ou compartilhados para administração do PPG e, também, espaços institucionais de apoio como Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), Setor jurídico e de contratos, Setor de relações internacionais, Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) e no Uso de Animais (CEUA) homologados em instâncias superiores, dentre outros, sempre demonstrando seu efetivo relacionamento com o programa;</p> <p>c) <b>Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i>:</b> será avaliada a existência de [i.] laboratórios de investigação científica próprios e ou compartilhados com graduação e ou outros PPG; nestes casos, fazer breve relato (no máximo 100 palavras) explicando como o uso compartilhado não alterará o bom andamento da pesquisa do PPG; [ii.] instalações centrais como biotério, entre outros. No caso de pesquisa em organismos geneticamente modificados</p>
--	--

	<p>(OGM), regulação formalizada pelo CTNBio. Outras instâncias regulatórias nacionais ou internacionais necessárias ao desenvolvimento das pesquisas devem ser detalhadas; <b>[iii.]</b> oficinas técnicas e ou de especialidades; <b>[iv.]</b> centros de atendimento a pacientes tais como hospitais, unidades de saúde, pronto socorros, todos com <b>comprovada integração</b> com pesquisa <i>stricto sensu</i> (fazer breve relato, no máximo 100 palavras, da relação destes centros e a pesquisa).</p> <p>d) <b>Estrutura compartilhada e ou conveniada e parcerias com o setor produtivo e de inovação, público ou privado:</b> universidades, serviços municipais de saúde, rede de pesquisa ou de assistência, organizações locais, agências de governo ou empresas e afins, “startups”, incubadoras, parques tecnológicos, empresas, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de pesquisa, centros de inovação, fábricas, empresas, regionais, nacionais e internacionais, etc. que permitam a discentes a condução de seu projeto. Devem ser descritas as Instalações e equipamentos utilizados para a condução dos projetos. Os convênios devem ser listados.</p> <p>e) <b>Bibliotecas:</b> será avaliada a existência de acervo atualizado com os principais títulos de periódicos e livros relacionados à AC e LP do PPG, incluindo a bibliografia recomendada nas disciplinas. Avaliar se há Repositório Institucional (se sim, colocar o sítio eletrônico deste). Descrever se possui acesso ao portal de periódicos CAPES.;</p> <p>f) <b>Acesso à rede mundial de computadores:</b> Será verificada a existência de acesso à rede, local e à distância, incluindo o portal de periódicos CAPES. Checar se há suporte de informática disponível para os docentes e discentes. Descrever programas de informática disponíveis ou <i>softwares</i> para <b>[i.]</b> análise estatística avançada, <b>[ii.]</b> aplicativos da <i>web</i> para criar e gerenciar pesquisas e bancos de dados <i>online</i>, <b>[iii.]</b> programas para publicar e gerenciar bibliografias, entre outros.</p> <p>Nas descrições das diferentes instalações, deve ser incluída a existência de recurso humano de apoio e possíveis planos institucionais ou do PPG de manutenção de áreas e equipamentos como um todo (didático/pedagógicos, administrativos, de pesquisa <i>stricto sensu</i> e de acesso à rede mundial de computadores).</p> <p><u>Estrutura administrativa:</u></p> <p>a) Infraestrutura administrativa institucional própria para atendimento do programa, considerando-se o espaço físico (secretaria, sala de reuniões administrativas, etc.)</p>
--	--

	<p>b) Recursos de pessoal administrativo necessário e dimensionado para gerenciamento (secretária, oficiais administrativos, técnicos de informática etc.)</p> <p>c) Deve ser claramente demonstrada a <u>presença e participação efetiva</u> no programa de setores institucionais de apoio aos programas profissionais como: setor jurídico e de contratos, núcleo de inovação e transferência de tecnologias (NITT), incubadoras de empresas e startups, núcleo de relações internacionais, editoras associadas, associações de apoio e captação de recursos, dentre outras.</p> <p><b>1.1.3. (10%) Captação de recursos:</b></p> <p>Deve-se descrever a <u>captação de recursos</u> para desenvolvimento dos projetos no período avaliativo. É importante que os programas apontem os projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAP, CNPq, FINEP etc.), não-governamentais ou do exterior. Para os programas na modalidade profissional a captação de financiamento da iniciativa privada é de fundamental importância. Estas informações são essenciais e devem demonstrar a sustentabilidade do programa no período que, acima de tudo, reflete-se na dinâmica de formação e produção científica. A captação deve ser comprovada por resultados de editais, publicações em diário oficial, notas fiscais, de doação e ou comodato, etc. A captação para bolsas (de ensino ou pesquisa) não serão computadas, exceto as que venham da iniciativa privada.</p> <p>Avaliar: [a.] coerência entre o financiamento e AC e LP, [b.] distribuição da captação entre os DP (no caso de uma captação com mais de um DP, contar para todos se comprovada a participação), [c.] serão considerados valores oriundos de insumos e aparelhos (convertidos em reais), se comprovado o destino para pesquisa e [d.] verbas parlamentares, se comprovado o destino para pesquisa.</p> <p>A pontuação da captação para cada DP seguirá a tabela abaixo.</p> <p>Serão consideradas verbas captadas dentro do período da quadrienal (data de outorga e não de vigência).</p> <p>É considerada verba internacional quando o processo de avaliação foi internacional, mesmo que a liberação da verba tenha sido nacional. Ressalta-se que só serão analisadas captações que tiverem <b>“anexo comprobatório”</b>.</p>
--	--

Critérios	Escore			
	5	10	15	20
Fonte	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional
Processo seletivo	universitária	contínua	aberta	competitiva
Outorga	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP
Abrangência	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional
Montante	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão

Cada captação pode variar seu escore de 20 a 100 pontos

  

**1.2** Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.

40%

**1.2.1. (50%) Requisitos mínimos:** O corpo docente deve manter-se em atendimento aos requisitos mínimos dispostos pela CAPES e pela Área de Medicina III (as alterações ocorridas no período devem ser relatadas, justificadas e o não cumprimento dos requisitos pode inviabilizar a manutenção do programa):

- a) Pelo menos 80% do corpo docente deve ser composto por DP.
- b) Avaliar o número de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC), docentes aposentados.

**Metodologia:**  $\%DC = \frac{n(DC)}{[n(DC)+n(DP)]}$

- c) A % de DC deve ser  $\leq 20\%$ ; mesmo valor para os aposentados. O fluxo de docentes permanentes será avaliado conforme as necessidades e planejamento do programa (por exemplo, casos de aposentadorias em excesso, entre outros).
- d) Mínimo de 10 docentes permanentes (DP) para o mestrado e 12 DP para doutorado.
- e) O fluxo de DP, incluindo os novos DP incorporados, será avaliado conforme as necessidades e planejamento do programa.
- f) Avaliação do número de DP com participação em outros PPG (não considerar DC). Os DP podem participar em até 03 PPG (no total), com a ressalva que programas com número mínimo de DP (10 para mestrado, 12 para doutorado), somente  $\leq 30\%$  destes podem participar em até 02 PPG. Não se leva em conta modalidade (acadêmico/profissional) e se dentro ou fora da mesma IES.

- g) A participação docente em vários programas deve estar vinculada a sua atuação nas LACT. Os projetos, produtos e disciplinas pontuarão somente para seu respectivo programa.
- h) Seja para mestrados ou doutorados, pelo menos 70% dos DP devem ser portadores do título de doutor. Profissionais do setor produtivo sem doutorado podem atuar no programa e como coorientadores de mestrado ou doutorado. Sua inclusão deve ser justificada caso a caso, e aprovada pela IES sede do programa em documento específico.
- i) Programas de doutorado devem incluir a participação de DP com reconhecida contribuição junto ao setor produtivo e de inovação tecnológica, público ou privado.
- j) No decorrer do programa, as atividades formativas devem ser equilibradas entre os docentes e recomenda-se que cada docente tenha anualmente, pelo menos um discente sob sua orientação, idealmente até o máximo de 8 discentes simultâneos, somados todos os programas que o docente atua.
- k) Os DP devem ter formação e experiência relacionadas aos objetivos do programa, às AC, LACT, garantindo assim a sustentação do processo formativo. É obrigatório que cada LACT mantenha a participação de pelo menos um DP e obviamente estimula-se que haja interação e colaboração entre os docentes.

**1.2.2. (25%) Adequação:** Avaliação de caráter qualitativo que observa se o conjunto de docentes está integrado, multidisciplinar e de forma equilibrada, por pessoas com experiência científica e/ou profissional no campo de atuação (objetivos, áreas e concentração, linhas de atuação e projetos) do programa. Devem atuar em ações de empreendedorismo, desenvolvimento e/ou inovação tecnológica e de pesquisa.

A adequação do perfil dos docentes de um programa profissional é demonstrada sobretudo pela relevância da sua produção técnica e tecnológica.

**1.2.3. (25%) Sinergia e Interação:** Avaliação de caráter qualitativo onde observa-se a sinergia e a interatividade do corpo docente acima da simples justaposição de professores e pesquisadores. É importante verificar as ações e os esforços do programa no sentido de integrar saberes de seus diferentes docentes, buscando uma configuração interna com troca de conhecimento entre eles, na construção de atitude interdisciplinar nas atividades de ensino,

		<p>pesquisa e atuação profissional do programa. É indispensável a presença de profissionais com perfil adequado aos objetivos do programa. O corpo docente deve estar ajustado à proposta formativa do programa e não o contrário.</p>
<p><b>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</b></p>	<p><b>10%</b></p>	<p>Planejamento Estratégico: Avaliação de caráter qualitativo onde consideram-se, a partir das experiências relatadas no período concluído, as ações que o programa pretende desenvolver para o próximo período, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa e nos serviços profissionais. Para isso, é preciso levar em conta as mudanças, os avanços e as tendências em curso no país e no mundo, na formação pós-graduada e na sua área de atuação.</p> <p>Aqui será avaliado como o programa mantém relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), particularmente o relativo à pós-graduação (PDIPG), nos seguintes aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Políticas de pesquisa adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados a fomento e acompanhamento de atividades;</li> <li>Impacto econômico e social desejado;</li> <li>Cronograma de expansão;</li> <li>Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI;</li> <li>Expansão dos órgãos administrativos de apoio;</li> <li>Aprimoramento nos mecanismos de acompanhamento de egressos;</li> <li>Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo bibliotecário;</li> <li>Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.</li> </ol> <p><b>AVALIAR</b></p> <p><b>1.3.1. (40%) Qual é a vocação e missão do PPG e se estão sendo cumpridas. Se foi definido seu pensamento de futuro e metas:</b> [a.] “onde o PPG está na atualidade e para aonde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”, [b.] listar metas claras e se estas foram participadas aos envolvidos.</p> <p><b>1.3.2. (30%) Quais são as ações e procedimentos de gestão futura do PPG em relação a</b> [a.] adequação e melhorias da infraestrutura; [b.] aprimoramento dos seus DP; [c.] melhor formação de seus alunos e, conseqüentemente [d.] melhor produção intelectual.</p>

		<p><b>1.3.3. (30%) A articulação do planejamento estratégico do PPG</b> com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será avaliada por: [a.] importância do PPG para a Instituição e em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou internacional); [b.] previsão de políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; [c.] ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.</p>
<p><b>1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p><b>10%</b></p>	<p><b>Autoavaliação:</b> será analisado de maneira qualitativa e valorizado se o programa demonstra alinhamento com os mecanismos de autoavaliação institucionais (PDI) e particularmente da pós-graduação, relativo às competências e potenciais para desenvolvimento da formação de pessoas e melhora da produção científica/técnica e inovação.</p> <p><u>Proposta pedagógica:</u> O programa deve apresentar sua política de análise interna periódica da proposta pedagógica de forma a demonstrar os resultados no processo de formação e propiciar alternativas para alterações e atualizações de conteúdo de disciplinas e bibliografias, atividades práticas, entre outras modificações necessárias. Essa abordagem permitirá adaptação às mudanças impostas pela demanda do cenário científico global. É necessária atenção permanente e mudanças contínuas para que o programa se mantenha com um caráter inovador.</p> <p><u>Fluxo discente e egressos:</u> O programa deve interpretar o fluxo discente no período (número de candidatos inscritos, aprovados, concluintes, desistências, desligamentos no período) apontando os pontos determinantes dessas relações frente à proposta curricular e as resultantes disso para o cenário acadêmico e do mercado de trabalho, particularmente importantes para os profissionais. Deve-se ressaltar os processos de divulgação, seleção, admissão, desligamento, conclusão, titulação e acompanhamento. É importante saber se o curso, o programa, a estrutura curricular, a metodologia, o corpo docente, o conteúdo ministrado e outros componentes estão realmente tendo impacto na formação e na inserção dos egressos. A resultante disso pode ajudar compor metas para o novo período. O programa deve ser atraente e representar um diferencial para a formação profissional no cenário atual.</p>

Corpo docente: O mesmo tipo de análise deve ocorrer relativo ao corpo docente, quando houver alterações com novos credenciamentos, recredenciamentos ou descredenciamentos, em relação aos aspectos da proposta curricular. Importante ressaltar as modificações do corpo docente no sentido de atendimento aos objetivos formativos, aspectos de avaliação e critérios. O corpo docente está em sintonia com o objeto de formação e o programa interessado em manter a alta qualidade de formação, e também interessado em manter um corpo docente de alta qualidade.

Impacto: O programa deve analisar criticamente sua produção científica e tecnológica com base no impacto científico, social e econômico propostos e se realmente está coerente e consistente com as demandas do mundo real e com as necessidades de desenvolvimento do Brasil. O resultado dessa autoavaliação, seja positiva ou negativa, demonstra maturidade crítica e reforça modificações para o futuro.

Ferramentas e processos: Todo esse sistema de autoavaliação deve ser referenciado por descrição de processos e ferramentas utilizadas e, os resultados observados, passíveis de serem auditados pela CAPES, inseridos no contexto do ambiente do programa e da pós-graduação da instituição.

#### **AVALIAR**

**1.4.1. (50%) Quais os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação** que o PPG utiliza, incluindo se o PPG possui avaliador externo e qual o grau de envolvimento e participação dos membros participantes.

**1.4.2. (25%) Resultados ou resultados esperados da autoavaliação** referente a: **[a.]** monitoramento da qualidade do PPG, **[b.]** do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor), **[c.]** da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos), dos **[d.]** dos impactos **[i.]** econômico, **[ii.]** na saúde e sanitário (políticas públicas), **[iii.]** educacional (ensino e aprendizagem), **[iv.]** científico (relatar características do veículo da publicação científica ou eventual veículo de divulgação para



		<p>produtos técnicos/tecnológicos), [v.] social, [vi.] profissional e ou [vii.] político, entre outros, [f.] como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.</p> <p><b>1.4.3. (25%)</b> Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram.</p>
<b>2 – Formação</b>		
<b>Item</b>	<b>Peso</b>	<b>Definições e Comentários sobre Itens</b>
<p><b>2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de atuação científico-tecnológicas do programa.</p>	<b>25%</b>	<p>O programa deve indicar e justificar os <b>05 melhores produtos de conclusão</b> no quadriênio, que serão avaliadas quanto à:</p> <p><b>2.1.1. (50%) Impacto e inovação:</b> Demonstrar o potencial de impacto e inovação associado ao produto que será gerado, bem como os passos seguintes para a efetivação do mesmo. A inovação pressupõe o uso do conhecimento científico para a criação dos produtos desejados, tendo a proposta de intervenção social embarcada no conteúdo do projeto. A pesquisa científica é a base para o desenvolvimento do produto tecnológico de qualidade.</p> <p><b>2.1.2. (40%) Aderência:</b> Devem estar em sintonia com os objetivos e proposta de formação dos profissionais, alinhados com a(s) AC, LACT e projetos desenvolvidos e com o previsto para a produção científica, técnica/tecnológica da área.</p> <p><b>2.1.3. (10%) Relação com setor empregador:</b> Estimula-se a participação do setor empregador público ou privado <b>no processo de concepção</b>, desenvolvimento e avaliação do produto, fruto do trabalho de conclusão. Estimula-se a participação do setor nos processos: comissões de avaliação, bancas, comitês técnicos, “<i>peer review</i>”, licenciamentos, parcerias, cooperações.</p> <p>OBS: Além dos 5 trabalhos indicados, a comissão deverá também levar em consideração neste item o percentual global de produtos que estão alinhados com a(s) AC e LACT do programa.</p>
<p><b>2.2.</b> Qualidade da produção de <u>DISCENTES</u> e <u>EGRESSOS</u>.</p>	<b>35%</b>	<p><b>2.2.1. (80%) Produção Tecnológica Qualificada Indicada:</b> O programa deve indicar e justificar os cinco (5) melhores produtos tecnológicos ocorridos no período avaliativo, <u>resultantes dos trabalhos de conclusão</u> de discentes e egressos do período avaliativo ou de egressos até cinco (5) anos após a titulação.</p>

É importante considerar a qualidade do produto e sua aderência ao programa, bem como a vinculação com e entre os diferentes DP do programa.

A avaliação dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III:

Os produtos técnicos, tecnológicos que não apresentem aderência aos Projetos e Área(s) de Concentração e Linha(s) de Atuação Científico Tecnológicas ou aos Projetos declarados pelo programa não serão qualificáveis para a avaliação da Comissão de Avaliação.

<b>ADERÊNCIA (requisito obrigatório)</b>	
<b>SIM</b>	<b>PRODUTO QUALIFICÁVEL</b>
	Passa a ser avaliado pela Comissão
<b>NÃO</b>	<b>PRODUTO NÃO QUALIFICÁVEL</b>
	Não é avaliado pela Comissão
<b>IMPACTO (até 25 pontos)</b>	
<b>Impacto POTENCIAL (até 12 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Ausência de impacto	0
Baixo impacto	3
Médio impacto	6
Alto impacto	12
<b>Impacto REALIZADO (até 25 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Baixo impacto	15
Médio impacto	20
Alto impacto	25
<b>APLICABILIDADE E REPLICABILIDADE (até 25 pontos)</b>	
<b>Abrangência POTENCIAL (até 5 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Institucional/Local	3
Regional	6

Nacional	9
Internacional	12
<b>Abrangência REALIZADA (até 10 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Institucional/Local	15
Regional	18
Nacional	22
Internacional	25
<b>INOVAÇÃO (até 25 pontos)</b>	
	<b>Pontuação</b>
Sem inovação	0
Baixo teor de inovação	5
Médio teor de inovação	15
Alto teor de inovação	25
<b>COMPLEXIDADE (até 25 pontos)</b>	
	<b>Pontuação</b>
Sem complexidade	0
Baixa complexidade	5
Média complexidade	15
Alta complexidade	25

Foram adotados os mesmos níveis de corte dos percentis desta para os valores de corte dos produtos tecnológicos. Isso propiciou uma estratificação (Quadro 2) de oito níveis (TA1 a TB4) em analogia aos estratos do Qualis Periódicos Referência (A1 a B4).

**Quadro 2: Qualificação de produtos tecnológicos para a Área de Medicina II**

<b>Estrato</b>	<b>Valor mínimo de pontos do Estrato</b>
<b>TA1</b>	87,5
<b>TA2</b>	75,0
<b>TA3</b>	62,5

<b>TA4</b>	50,0
<b>TB1</b>	37,5
<b>TB2</b>	25,0
<b>TB3</b>	12,5
<b>TB4</b>	Abaixo de 12,5

**PRODUTOS TECNICOS/TECNOLÓGICOS QUALIFICÁVEIS PARA A  
ÁREA DE MEDICINA III**

1. **Participação de forma ativa em eventos como convidado/expositor:** Palestra, conferência, moderação, participação em mesa redonda, exposição oral de trabalhos e pôsteres, premiações.
2. **Organização de evento científico, tecnológico, social ou curso de formação profissional:** Participação efetiva e comprovada em comissões científicas e organizadoras, docência, criação ou organização de atividades de divulgação do conhecimento ou capacitação profissional, em diferentes níveis.
3. **Produtos de editoração/livros/revistas/protocolos:** Organização de livros e seus capítulos, catálogo, coletânea e enciclopédia, revista, anais – incluindo tradução, editoria e corpo editorial, catálogo de produção artística, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica - ex. POP, manual de operação técnica. Inclui-se aqui também aqueles produzidos em meio digital
4. **Materiais didáticos e outros produtos de informação e comunicação educacional e/ou social na forma eletrônica:** Produção de programas de mídia, em veículos de comunicação; mídias analógicas, digitais, sociais ou alternativas; softwares/aplicativos - programas de computador, websites, ambientes virtuais e outros
5. **Produto bibliográfico não tradicional:** Artigo técnico ou de aplicação publicado em revista técnica, artigos e entrevistas a jornal ou revista de divulgação social, resenha ou crítica, texto em catálogo de exposição ou de programa de evento sociocultural.
6. **Produtos resultantes de orientações/assessorias/consultorias:** Relatórios de pesquisa (principalmente dos projetos do programa), relatório técnico conclusivo, processos de gestão, pesquisa de mercado, simulações, cenarização e jogos aplicados, valoração de tecnologia, modelo de negócio inovador,

	<p>proposta de ferramenta gerencial, pareceres e notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas, pareceres técnico científicos, relatoria de sindicâncias e processos.</p> <p>7. <b>Norma, marco regulatório ou bases de dados técnico-científicos:</b> Elaboração de norma técnica ou marco regulatório, estudos de regulamentação.</p> <p>8. <b>Ativos de propriedade intelectual:</b> Desenvolvimento de processo ou produto patenteável; patente depositada, concedida ou licenciada; transferência de Processo/Tecnologia ou Produto/Material; processos e tecnologias não patenteáveis (“know-how”, criação de cursos, mudanças em processos de gestão); produtos/Processos em sigilo - Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica, de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo; desenho industrial; desenvolvimento e registro de software e hardware.</p> <p>9. <b>Criação de empresa ou organização social inovadora:</b> Empresa júnior, “Startup”, “Spin-off”, configurações de “Crowd-funding”, incubadoras ou outras organizações de empreendimento e inovação.</p> <p>10. <b>Curadoria de coleções biológicas</b></p> <p><b>Observação:</b> Eventualmente, outros produtos técnicos e/ou tecnológicos (que constem no relatório do GT Produtos Técnicos) poderão ser considerados pela área mediante justificativa e detalhamento de pertinência e adequação ao programa.</p> <p><b>Definições e descrições:</b> As definições e os campos descritivos obrigatórios dos Produtos Técnicos/Tecnológicos qualificáveis para a Área de Medicina III a serem informados pelos programas encontram-se detalhados no documento do Grupo de Trabalho Produtos Técnicos da CAPES. (<a href="http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav">http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav</a>).</p> <p><b>2.2.2. (20%) Produção Total em Periódicos:</b> A produção técnica é a mais valorizada em um programa na modalidade profissional, mas em sendo a publicação científica a base da pesquisa, será avaliada a produção total de artigos científicos ou de aplicação em periódicos, de discentes e egressos do período avaliativo ou de egressos até 5 (cinco) anos após a conclusão, e sua proporção em relação à produção de docentes permanentes com base no “Qualis Periódicos Referência”. Para a pontuação destas publicações também serão utilizados os percentis dos estratos do Qualis Periódicos Referência.</p>
--	--

<p><b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</b></p>	<p><b>10%</b></p>	<p>Caberá ao programa, em alinhamento com as políticas institucionais propostas para a pós-graduação e conforme as diretrizes determinadas pela área de Medicina III, apresentar as ferramentas utilizadas para avaliação dos egressos que permitam, de maneira sistemática, qualitativa e auditável, observar os seguintes resultados:</p> <p><b>2.3.1. (70%) Destino e atuação:</b> O objetivo primordial do programa é a formação de profissionais que almejam uma melhor formação na sua área, melhor inserção no mercado, entre outros aspectos de melhores condições profissionais. Dentre esses:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Alinhamento com a demanda do mercado de trabalho da área;</li> <li>b. Inserção em instituições de ensino superior, no sistema nacional de pós-graduação, pesquisa básica/desenvolvimento em órgãos públicos e privados;</li> <li>c. Sucesso no mercado de trabalho;</li> <li>d. Empregabilidade, nível e status de emprego;</li> <li>e. Faixa salarial;</li> <li>f. Grau de satisfação com o programa;</li> <li>g. Progressão no nível de pós-graduação finalizado (início de doutorado para mestrandos, estágio pós-doutoral para doutorandos, etc.).</li> <li>h. Indicadores do programa ou dados de órgãos públicos (IPEA, CGEE, IBGE, CNAE, etc.);</li> <li>i. Nível de satisfação do empregador;</li> <li>j. Outros.</li> </ol> <p><b>2.3.2. (30%) Impacto Social:</b> Isso diz respeito às transferências para a sociedade que o egresso qualificado pode realizar por meio de ações transformadoras de inovação das práticas profissionais em saúde e como atuarão na geração ou adequação de novos procedimentos destinados a melhor atender as necessidades da comunidade. Checar se há:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Solução de problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gere produtos de impacto, soluções modificadoras;</li> <li>b. Aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, sobretudo no diagnóstico e/ou no tratamento de doenças, a partir das inovações e das adequações desenvolvidas no programa;</li> <li>c. Impacto social e econômico junto a órgãos públicos e privados, empresas etc., mensurável e causada por participação de egressos, casos de sucesso, cargos ocupados;</li> </ol>
--	-------------------	--

		<p>d. Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spin-offs” a partir do programa, já a partir dos discentes em orientação com participação de egressos e parceiros do setor produtivo;</p> <p>e. Outros.</p>
<p><b>2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do <u>CORPO DOCENTE</u> no programa.</p>	<p><b>20%</b></p>	<p><b>2.4.1. (80%) Produção Qualificada Indicada:</b> O programa deve indicar e justificar (máximo de 100 palavras) 1 (uma) produção por Docente Permanente por ano, ou 4 (quatro) no quadriênio, preferencialmente relacionadas aos discentes e egressos. Será avaliada de maneira qualitativa. É importante que esteja alinhada às AC, LACT e projetos do programa. Devem estar distribuídas de forma harmônica entre os DP e serem produtos principalmente técnicos e tecnológicos relevantes e regulares, que referendem o processo formativo desejado, apesar que bibliográficos podem eventualmente ser aceitos.</p> <p><b>2.4.2. (20%) Produção Total Qualificada:</b> Sendo a inovação e a pesquisa científica a base do desenvolvimento tecnológico, será avaliada a média da produção intelectual do corpo docente permanente no quadriênio, de artigos científicos ou de aplicação. A pontuação é resultante daquela atribuída pelo Qualis Referência ou dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III descrito acima.</p>
<p><b>2.5</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p><b>10%</b></p>	<p>Considera a atuação do conjunto de docentes em relação a:</p> <p><b>2.5.1. (40%) Orientação e titulação de mestrandos e/ou doutorandos.</b></p> <p><b>2.5.2. (30%) Oferecimento de disciplinas.</b></p> <p><b>2.5.3. (20%) Dedicção ao programa.</b></p> <p><b>2.5.4. (10%) Qualificação continuada do corpo docente.</b></p> <p>Pressupõe-se que as atividades de formação (aulas e orientações), produção e de pesquisa sejam distribuídas de forma equilibrada entre os docentes.</p> <p>DP sem produtos técnicos e ou tecnológicos, atividade didática ou nenhuma orientação (concluída ou em andamento) serão considerados pontos fracos do programa.</p> <p>Em relação às orientações concluídas serão relevados os DP jovens que foram credenciados no programa durante o período avaliativo.</p> <p>O corpo docente deve ser atuante no programa, inovar em relação ao conteúdo, propor modificações e buscar novos recursos tanto para o aprimoramento de sua base de ensino (capacitação em novas metodologias) como também para desenvolvimento de</p>

		<p>novos projetos. Valoriza-se o potencial para aumentar as relações externas do programa e a captação de recursos para novos projetos.</p> <p>As modificações do corpo docente, oferta de disciplinas, orientações, vinculação às AC, LACT, projetos, captação de recursos, aprimoramento de metodologias educacionais, entre outras inovações dessa ordem que interfiram na qualidade das atividades de formação, devem ser informadas e justificadas no relatório do período avaliativo.</p> <p>Os docentes deverão ser avaliados quanto a:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. realização de aprimoramento continuado por meio de sabático e estágios, professor visitante, estágio pós-doutoral, entre outros; (mínimo tempo considerado = 1 mês);</li> <li>b. participação em <u>corpo editorial</u> de revistas científicas (indicar se é editor chefe ou associado)</li> <li>c. atividades em: <b>[i.]</b> Instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas, como, por exemplo, reitoria, diretoria, órgãos assessores, comissões; <b>[ii.]</b> Órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal; <b>[iii.]</b> Fomentadoras públicas como, por exemplo, Fundações de Amparo à Pesquisa e ou financiadoras privadas, membro de comissão e <b>[iv.]</b> outras que contribuam para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da medicina como Academias, Nacional e Estadual, de Medicina, entre outras.</li> <li>d. atividades em associações, conselhos, sociedades de <u>representação de classe</u>, na condição de presidente, vice-presidente, membro da diretoria, membro de conselho, delegado e conselheiro, não considerando a categoria associado, afiliado ou membro em geral;</li> <li>e. coordenação de redes de pesquisa;</li> <li>f. premiações dos Docentes Permanentes do Programa, entre outros.</li> </ol>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
<b>Item</b>	<b>Peso</b>	<b>Definições e Comentários sobre o/s Quesito/Itens</b>
<b>3.1.</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	<b>60%</b>	<p>Será avaliada a produção qualificada indicada pelo programa de 5 (cinco) produtos no quadriênio, não necessariamente distribuídos ao longo do período. O pressuposto de valorização deste item é que a produção qualificada esteja bem distribuída entre os docentes permanentes.</p> <p>Aspectos de relevância da produção indicada:</p>



		<p><b>3.1.1. (30%) Participação discente:</b> A autoria e/ou coautoria de discentes na produção selecionada será valorizada na avaliação.</p> <p><b>3.1.2. (30%) Qualidade:</b> Será feita de forma qualitativa pelo Qualis Tecnológico (técnicos/tecnológicos) e, no caso de avaliação da produção bibliográfica (exceto a de artigos técnicos e de aplicação) deverá acompanhar os indicadores aplicados pela área, conforme o sistema Qualis PERIÓDICOS Referência vigente.</p> <p><b>3.1.3. (30%) Coerência:</b> Os produtos selecionados devem guardar relação estreita com as áreas de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas, projetos e objetivos de formação.</p> <p><b>3.1.4. (10%) Colaboração:</b> Serão valorizados produtos com colaboração interna entre DP, nacional, internacional e com setor produtivo, indicando a capacidade de integração do programa. A avaliação dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III.</p>
<p><b>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</b></p>	<p><b>20%</b></p>	<p><b>Impacto Econômico, social e cultural:</b></p> <p>O programa deve buscar a excelência em seu contexto social e regional, visando atingir as metas contributivas para o desenvolvimento do país. Deve estar alinhado com órgãos de fomento à CT&amp;I (Fundações de Amparo à Pesquisa, setor empresarial privado, organizações sociais, etc.) e agências locais em questões regionais de cunho estratégico que necessitem incremento científico e profissional.</p> <p>O desenvolvimento do treinamento profissional, por sua ação pedagógica, deve almejar a apropriação do conhecimento pela sociedade e o desenvolvimento econômico. Essa ação deve estar além da pós-graduação e trespassar as políticas públicas, educação básica e graduação.</p> <p>O objetivo desejado é formação de pessoas preparadas, com senso crítico (uso de metodologia científica validada e reprodutível) com responsabilidade social, capazes de popularizar a ciência, com retorno à sociedade, em atividades acadêmicas e no mercado de trabalho, atendendo a demanda de bons profissionais para o sistema de saúde, para o ensino superior e para a investigação científica.</p> <p>O programa deve informar e justificar suas ações e políticas dentro do contexto de impacto e, baseado em ferramentas apropriadas e validadas, além de indicadores oficiais, oferecer resultados que possam ser auditados e avaliados.</p> <p>AVALIAR:</p>

		<p><b>3.2.1. (40%) Atividades econômicas e sociais quanto a seu impacto, relevância e transferência. (Sugerimos a leitura do relatório dos GT).</b></p> <p><b>3.2.2. (30%)</b> Será avaliada a existência de <b>projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> diretamente relacionados à saúde</b>, baseando-se na Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) (<a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf</a>) e a participação em editais indutores para atender as demandas específicas como, p. ex.: Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS), conforme a disponibilidade dos editais.</p> <p><b>3.2.3. (30%)</b> Será avaliada a interação do programa com: <b>[a.]</b> a educação básica (participação de alunos em pesquisa, visitas destes com atividades lúdicas nos laboratórios de pesquisa, feiras de ciência, reuniões em escolas, entre outros) e <b>[b.]</b> outros setores da sociedade (realização de palestras com professores ou de profissionais voluntários, disseminação de informação através de mídias sociais, aplicativos, vídeos, blogs, entre outros).</p>
<p><b>3.3. Inserção (local, regional e nacional), internacionalização e visibilidade do programa.</b></p>	<p><b>20%</b></p>	<p>A avaliação será qualitativa a partir de informação descritiva desses aspectos pelo programa. Tratam de ações sintonizadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente o relacionado à pós-graduação.</p> <p>Serão valorizados a <u>temporalidade</u>, a <u>constância</u> e a <u>produção conjunta</u> resultante dos eventos.</p> <p>Inserção social e ou internacionalização dependem da vocação do programa e podem estar presentes em conjunto ou isoladamente em um programa, possuindo igual valoração no processo avaliativo.</p> <p><b>3.3.1. (70%) Inserção (local, regional e nacional) e internacionalização.</b></p> <p><b>Serão avaliados:</b></p> <p><b>Inserção do programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Interações institucionais, locais, regionais e nacionais por meio da análise das redes de produção e pela produção conjunta com pesquisadores externos ao programa.</li> <li>● Interações com congêneres e outros centros de ensino e pesquisa da área e suas contribuições para o desenvolvimento nacional.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Parcerias que o programa desenvolve com outras instituições, públicas ou privadas, nacionais para intercâmbios técnico-científico, formação de pessoas e para propostas de inovação tecnológica ou de procedimentos.</li> <li>● Turmas fora de sede</li> <li>● Participação dos docentes do programa em outras regiões (aulas, orientações, cursos, eventos, bancas, visitas) e vice-versa.</li> <li>● Organização de eventos nacionais.</li> <li>● Desenvolvimento de disciplinas conjuntas com programas nacionais.</li> <li>● Busca pelo programa, de discentes de outros municípios e estados.</li> <li>● Formação de pessoal especializado para outros municípios e estados.</li> <li>● Utilização de seus produtos, por instituições públicas e privadas fora da sede do programa.</li> </ul> <p><b>Internacionalização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Parcerias que o programa desenvolve com outras instituições, públicas ou privadas, internacionais para intercâmbios técnico-científico, formação de pessoas e para propostas de inovação tecnológica ou de procedimentos.</li> <li>● Atividades que envolvam fluxo “in/out” de alunos e docentes em projetos conjuntos de interesse estratégico, envolvendo instituições de todo o mundo, desde que haja produto conjunto como resultado do processo.</li> <li>● Participação de docentes de outros países (aulas, orientações, cursos, eventos, bancas, visitas) e vice-versa.</li> <li>● Organização de eventos internacionais.</li> <li>● Intercâmbio discente e programas de cotutela.</li> <li>● Dupla-titulação com instituições nacionais e internacionais.</li> <li>● Desenvolvimento de disciplinas conjuntas com programas internacionais.</li> <li>● Conteúdo em inglês e outros idiomas/linguagens de acessibilidade universal nas atividades cotidianas do programa como disciplinas, apresentações, defesas de tese.</li> <li>● Programa de formas associativas internacionais.</li> </ul> <p><b>3.3.2. (30%) Visibilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● A visibilidade não trata apenas da disponibilização de meios de comunicação na internet para a divulgação do programa, o que hoje chega a ser praticamente uma condição imprescindível, mas sim da atitude do programa no sentido de tornar-se visível ao público como elemento de modificação social.</li> <li>● Os programas também podem considerar ações de divulgação científica para a sociedade para esclarecer e dar publicidade a</li> </ul>
--	---

	<p>suas linhas de atuação científico-tecnológicas e sua relevância para a sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● O sítio eletrônico do programa deve conter:<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Documentação do programa: Código da CAPES, portaria de homologação pelo CTC, regimento interno, atas, resoluções, portarias, editais, contratos e convênios, etc.</li><li>▪ Dados cadastrais e da proposta aprovada.</li><li>▪ Atualização regular, contador de acessos e estatísticas de acesso (<i>google analytics</i> por exemplo).</li><li>▪ Divulgação atualizada de dados de interesse da comunidade sobre processos de seleção, atuação e produção acadêmica.</li><li>▪ Quadro de aviso a docentes e discentes.</li><li>▪ Resultado das avaliações da Capes.</li><li>▪ Agências e instituições financiadoras do programa.</li><li>▪ Área de concentração, linhas de atuação científico tecnológicas e projetos, produtos técnicos, tecnológicos e intelectuais produzidos, preferencialmente com links para o acesso.</li><li>▪ Informação sobre as turmas ingressas a cada ano do programa com seu fluxo docente anual.</li><li>▪ Informações de acompanhamento dos egressos.</li><li>▪ Informações sobre os participantes externos.</li><li>▪ Informações sobre premiações recebidas.</li><li>▪ Dados de disciplinas com calendário, e suas respectivas ementas e referências que devem ser periodicamente atualizadas.</li><li>▪ Dados dos discentes do ensino médio, da graduação, DP, PG e egressos com link para seus currículos Lattes, preferencialmente contendo foto.</li><li>▪ Informações bilíngues (no mínimo inglês e espanhol) – Estas devem ser voltadas a informar pretendentes estrangeiros sobre o programa, esclarecendo sobre leis, costumes, condições de moradia, transporte, localização, possibilidade de bolsas e outras informações que o orientem em nosso país.</li></ul></li></ul>
--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Links uteis como os da CAPES, CNPq, outras agências de fomento, Pró-reitoria, comitês de avaliação de projetos e outros.</li><li>▪ Meios de contato. E-mail, telefone, redes sociais, etc.</li></ul> <p>As informações pertinentes aos aspectos de Inserção, Internacionalização e Visibilidade devem ser acompanhadas de documentação comprobatória ou acesso para a informação de forma a ser auditada.</p>
--	--	---

RESUMO EXPANDIDO FICHA DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL MEDICINA III QUADRIÊNIO 2017-2020 Quesitos, Itens, Indicadores com Descrição e Pesos		
Quesito 1 – Programa		
Item	Peso	Definições e Comentários
<b>1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	<b>40%</b>	<b>1.1.1. (50%)</b> Planejamento Curricular <b>1.1.2. (40%)</b> Infraestrutura institucional <b>1.1.3. (10%)</b> Captação de recursos
<b>1.2</b> Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.	<b>40%</b>	<b>1.2.1. (50%)</b> Requisitos mínimos <b>1.2.2. (25%)</b> Adequação <b>1.2.3. (25%)</b> Sinergia e Interação
<b>1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	<b>10%</b>	<b>1.3.1. (40%)</b> Vocação, missão e metas <b>1.3.2. (30%)</b> Ações futuras previstas <b>1.3.3. (30%)</b> Adequação ao PDI
<b>1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	<b>10%</b>	<b>1.4.1. (50%)</b> Quais os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação <b>1.4.2. (50%)</b> Resultados esperados
Quesito 2 – Formação		
Item	Peso	Definições e Comentários
<b>2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de atuação científico-tecnológicas do programa.	<b>25%</b>	<b>2.1.1. (50%)</b> Impacto e inovação <b>2.1.2. (40%)</b> Aderência <b>2.1.3. (10%)</b> Relação com setor empregador

2.2. Qualidade da produção de discentes e egressos.	35%	2.2.1. (80%) Produção Tecnológica Qualificada Indicada 2.2.2. (20%) Produção Total em Periódicos
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	2.3.1. (70%) Destino e atuação 2.3.2. (30%) Impacto Social
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20%	2.4.1. (80%) Produção Qualificada Indicada 2.4.2. (20%) Produção Total Qualificada
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%	2.5.1. (40%) Orientação de mestrandos e/ou doutorandos 2.5.2. (30%) Oferecimento de disciplinas 2.5.3. (20%) Dedicção ao programa 2.5.4. (10%) Qualificação continuada do corpo docente
<b>Quesito 3 – Impacto na Sociedade</b>		
<b>Item</b>	<b>Peso</b>	<b>Definições e Comentários</b>
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	60%	3.1.1. (30%) Participação discente 3.1.2. (30%) Qualidade 3.1.3. (30%) Coerência 3.1.4. (10%) Colaboração
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20%	3.2.1. (40%) Impacto, relevância e transferência. 3.2.2. (30%) Relacionamento com a saúde 3.2.3. (30%) Integração com a educação básica e sociedade
3.3. Internacionalização e ou inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	20%	3.3.1. (60%) Internacionalização e ou Inserção (local, regional e nacional) 3.3.2. (40%) Visibilidade